



IGREJA EM ORAÇÃO

Celebração Dominical da Palavra



5 de abril de 2026 – Ano “A” – São Mateus – Cor litúrgica: branco

Domingo da Páscoa na Ressurreição do Senhor

Celebração do Dia da Páscoa

RITOS INICIAIS



1. CHEGADA (silêncio, oração, refrão orante)

Ressuscitou de verdade, aleluia, aleluia. Cristo Jesus ressuscitou, aleluia, aleluia!

(Terminado o refrão, todos ficam de pé e iniciam o canto de abertura, enquanto se faz uma procissão com a cruz, acompanhada de duas velas)

2. CANTO DE ABERTURA

R. Cristo venceu, aleluia! Ressuscitou, aleluia! O Pai lhe deu glória e poder, eis nosso canto. Aleluia!

1. Este é o dia em que o amor venceu, brilhante luz iluminou as trevas, nós fomos salvos para sempre!

2. Suave aurora veio anunciando, que nova era foi inaugurada, nós fomos salvos para sempre!

3. No coração de todo homem nasce a esperança de um novo tempo, nós fomos salvos para sempre!

(L. e M.: Pe. José Cândido da Silva)

3. SAUDAÇÃO

M. Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

R. Amém.

M. A graça de nosso Senhor Jesus Cristo, o amor do Pai e a comunhão do Espírito Santo estejam convosco.

R. Bendito seja Deus, que nos reuniu no amor de Cristo.

4. INTRODUÇÃO AO MISTÉRIO CELEBRADO

(Com breves palavras, o(a) animador(a) acolhe as pessoas, introduz o sentido do domingo e convida a assembleia a lembrar fatos marcantes da vida pessoal, da comunidade e do mundo:)

Irmãos e irmãs, “este é o dia que o Senhor fez para nós: alegremo-nos e nele exultemos”. Celebramos hoje o núcleo central de nossa fé: Cristo morreu e ressuscitou. Ele vive para sempre e nos resgatou

da morte por sua Ressurreição. Participemos desta alegria pascal, deixando-nos encher pela alegria que brota da vida nova em Cristo, pois, banhados nele, somos uma nova criatura. O “aleluia” pascal que entoamos é o canto novo da vitória da vida, que triunfa sobre toda situação de morte e opressão deste mundo.

5. ASPERSÃO DA ÁGUA

(Utilize-se a água abençoada na Vigília Pascal. O rito substitui o Ato Penitencial)

M. Meus irmãos e irmãs em Cristo, invoquemos o Senhor nosso Deus, para que se digne nos abençoar com esta água, que vai ser aspergida sobre nós, recordando o nosso Batismo. Que ele se digne ajudar-nos a permanecermos fiéis ao Espírito que recebemos.

(Asperge o povo)

6. CANTO PARA ASPERSÃO

R. Banhados em Cristo, somos uma nova criatura. As coisas antigas já se passaram, somos nascidos de novo. Aleluia, aleluia, aleluia! (bis)

(V.: Ione Buyst | M.: D.R.)

M. Deus todo-poderoso nos purifique dos nossos pecados e, pela celebração desta Eucaristia, nos torne dignos da mesa do seu reino.

R. Amém.

(Pode-se cantar o “Kýrie”)

M. Senhor, tende piedade de nós.

R. Senhor, tende piedade de nós.

M. Cristo, tende piedade de nós.

R. Cristo, tende piedade de nós.

M. Senhor, tende piedade de nós.

R. Senhor, tende piedade de nós.

7. GLÓRIA (preferencialmente cantado)

Glória a Deus nas alturas, e paz na terra aos homens por ele amados. Senhor Deus, rei dos céus, Deus Pai



todo-poderoso. Nós vos louvamos, nós vos bendizemos, nós vos adoramos, nós vos glorificamos, nós vos damos graças por vossa imensa glória. Senhor Jesus Cristo, Filho Unigênito, Senhor Deus, Cordeiro de Deus, Filho de Deus Pai. Vós que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. Vós que tirais o pecado do mundo, acolhei a nossa súplica. Vós que estais à direita do Pai, tende piedade de nós. Só vós sois o Santo, só vós, o Senhor, só vós, o Altíssimo, Jesus Cristo, com o Espírito Santo, na glória de Deus Pai. Amém.

8. COLETA

M. Oremos. (silêncio) Ó Deus, no dia de hoje, por vosso Filho, vencedor da morte, nos abristes as portas da vida eterna. Concedei que, celebrando a solenidade da sua ressurreição, renovados pelo vosso Espírito, ressuscitemos para a luz da vida. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos.

R. Amém.



9. INVOCÇÃO DO ESPÍRITO SANTO

R. (cantado) Vinde, Santo Espírito, ao nosso coração, e iluminai-nos!

10. PRIMEIRA LEITURA - At 10,34a.37-43

Leitura dos Atos dos Apóstolos.

Naqueles dias, ^{34a} Pedro tomou a palavra e disse: ³⁷ "Vós sabeis o que aconteceu em toda a Judeia, a começar pela Galileia, depois do batismo pregado por João: ³⁸ como Jesus de Nazaré foi ungido por Deus com o Espírito Santo e com poder. Ele andou por toda a parte, fazendo o bem e curando a todos os que estavam dominados pelo demônio; porque Deus estava com ele. ³⁹ E nós somos testemunhas de tudo o que Jesus fez na terra dos judeus e em Jerusalém. Eles o mataram, pregando-o numa cruz. ⁴⁰ Mas Deus o ressuscitou no terceiro dia, concedendo-lhe manifestar-se ⁴¹ não a todo o povo, mas às testemunhas que Deus havia escolhido: a nós, que comemos e bebemos com Jesus, depois que ressuscitou dos mortos. ⁴² E Jesus nos mandou pregar ao povo e testemunhar que Deus o constituiu Juiz dos vivos e dos mortos. ⁴³ Todos os profetas dão testemunho dele: 'Todo aquele que crê em Jesus recebe, em seu nome, o perdão dos pecados'". Palavra do Senhor.

R. Graças a Deus.

11. SALMO RESPONSORIAL - Sl 117(118)

R. Este é o dia que o Senhor fez para nós: alegremo-nos e nele exultemos!



1. ¹ Dai graças ao Senhor, porque ele é bom! */ "Eterna é a sua misericórdia!"/ ² A casa de Israel agora o diga: */ "Eterna é a sua misericórdia!"/ R.

2. ^{16ab} A mão direita do Senhor fez maravilhas, */ a mão direita do Senhor me levantou./ ¹⁷ Não morrerei, mas ao contrário, viverei */ para cantar as grandes obras do Senhor! R.

3. ²² A pedra, que os pedreiros rejeitaram, */ tornou-se agora a pedra angular./ ²³ Pelo Senhor é que foi feito tudo isso: */ Que maravilhas ele fez a nossos olhos! R.

12. SEGUNDA LEITURA - Cl 3,1-4

Leitura da Carta de São Paulo aos Colossenses.

Irmãos: ¹ Se ressuscitastes com Cristo, esforçai-vos por alcançar as coisas do alto, ² onde está Cristo, sentado à direita de Deus; aspirai às coisas celestes e não às coisas terrestres. ³ Pois vós morrestes, e a vossa vida está escondida, com Cristo, em Deus. ⁴ Quando Cristo, vossa vida, aparecer em seu triunfo, então vós aparecereis também com ele, revestidos de glória. Palavra do Senhor.

R. Graças a Deus.

13. SEQUÊNCIA

(O solista se dirige até a Mesa da Palavra e lá canta, intercalando com a assembleia)

1. Solo: Cantai, cristãos, afinal: "Salve, ó vítima pascal!". Cordeiro inocente, o Cristo abriu-nos do Pai o aprisco.

2. R. Por toda ovelha imolado, do mundo lava o pecado. Duelam forte e mais forte: é a vida que enfrenta a morte.

3. S. O Rei da vida, cativo, é morto, mas reina vivo! Responde, pois, ó Maria: no teu caminho o que havia?

4. R. "Vi Cristo ressuscitado, o túmulo abandonado. Os anjos da cor do sol, dobrado no chão o lençol...

5. R. O Cristo que leva aos céus, caminha à frente dos seus!" Ressuscitou, de verdade! Ó Rei, ó Cristo, piedade!

14. ACLAMAÇÃO AO EVANGELHO - 1Cor 5,7b-8a

R. Aleluia, Aleluia, Aleluia.

V. O nosso cordeiro pascal, Jesus Cristo, já foi imolado. Celebremos, assim, esta festa, na sinceridade e verdade. R.

15. EVANGELHO - Jo 20,1-9

M. O Senhor esteja convosco.

R. Ele está no meio de nós.

M. Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo João.

R. Glória a vós, Senhor.

¹ No primeiro dia da semana, Maria Madalena foi ao túmulo de Jesus, bem de madrugada, quando ainda estava escuro, e viu que a pedra tinha sido retirada do túmulo. ² Então ela saiu correndo e foi encontrar Simão

Pedro e o outro discípulo, aquele que Jesus amava, e lhes disse: "Tiraram o Senhor do túmulo, e não sabemos onde o colocaram". ³ Saíram, então, Pedro e o outro discípulo e foram ao túmulo. ⁴ Os dois corriam juntos, mas o outro discípulo correu mais depressa que Pedro e chegou primeiro ao túmulo. ⁵ Olhando para dentro, viu as faixas de linho no chão, mas não entrou. ⁶ Chegou também Simão Pedro, que vinha correndo atrás, e entrou no túmulo. Viu as faixas de linho deitadas no chão ⁷ e o pano que tinha estado sobre a cabeça de Jesus, não posto com as faixas, mas enrolado num lugar à parte. ⁸ Então entrou também o outro discípulo, que tinha chegado primeiro ao túmulo. Ele viu, e acreditou. ⁹ De fato, eles ainda não tinham compreendido a Escritura, segundo a qual ele devia ressuscitar dos mortos. Palavra da Salvação.

R. Glória a vós, Senhor.

(Nas celebrações vespertinas do domingo da Páscoa, pode-se também proclamar o Evangelho Lc 24,13-35)

16. PARTILHA DA PALAVRA

17. PROFISSÃO DE FÉ

(Símbolo niceno-constantinopolitano)

Creio em um só Deus, Pai todo-poderoso, Criador do céu e da terra, de todas as coisas visíveis e invisíveis. Creio em um só Senhor, Jesus Cristo, Filho Unigênito de Deus, nascido do Pai antes de todos os séculos: Deus de Deus, luz da luz, Deus verdadeiro de Deus verdadeiro, gerado, não criado, consubstancial ao Pai. Por ele todas as coisas foram feitas. E por nós, homens, e para nossa salvação, desceu dos céus (Às palavras seguintes, até e se fez homem, todos se inclinam.) e se encarnou pelo Espírito Santo, no seio da Virgem Maria, e se fez homem. Também por nós foi crucificado sob Pôncio Pilatos; padeceu e foi sepultado. Ressuscitou ao terceiro dia, conforme as Escrituras, e subiu aos céus, onde está sentado à direita do Pai. E de novo há de vir, em sua glória, para julgar os vivos e os mortos; e o seu reino não terá fim. Creio no Espírito Santo, Senhor que dá a vida, e procede do Pai e do Filho; e com o Pai e o Filho é adorado e glorificado:

ele que falou pelos profetas. Creio na Igreja, uma, santa, católica e apostólica. Professo um só Batismo para a remissão dos pecados. E espero a ressurreição dos mortos e a vida do mundo que há de vir. Amém.

18. ORAÇÃO DOS FIÉIS (Ano A, p. 38)

M. Celebrando com alegria o “dia que o Senhor fez para nós”, envolvidos pelos dons do Espírito e reunidos em comunidade, elevamos ao Pai as nossas preces, rezando:

R. Ó Pai, que ressuscitastes vosso Filho, escutai a nossa prece.



1. Pelo Papa Leão, pelos bispos, presbíteros, diáconos e todos os ministros, para que proclamem com alegria, como fez Pedro, movido pelo Espírito Santo, os frutos da ressurreição na vida dos fiéis, rezemos.

2. Pelos que nos governam, para que, inspirados nas ações de Jesus Cristo, promovam a dignidade da vida e a justiça para todos, especialmente aos mais fragilizados, rezemos.

3. Por nossa comunidade, para que, unida e reunida, seja sempre lugar onde o Ressuscitado é anunciado e testemunhado, rezemos.

4. Pelos religiosos e religiosas e pelos seminaristas, para que cresçam na sua caminhada vocacional por meio de uma formação humana, pastoral, espiritual e comunitária, que os leve a serem testemunhas credíveis do Evangelho, rezemos.

5. Por todos aqueles que ainda necessitam celebrar com autenticidade seu encontro com o Cristo Ressuscitado, para que nossa comunidade esteja sempre de portas abertas para acolhê-los, rezemos.

(Intenções elaboradas pela Pastoral Litúrgica)

M. Ó Pai, que ressuscitastes vosso Filho para nos dar a vitória sobre o pecado e a morte, ouvi bondosamente as súplicas que vos dirigimos e fazei de nós testemunhas autênticas da vida nova que celebramos no vosso amor. Por Cristo, nosso Senhor.

R. Amém.

19. COLETA FRATERNA

(É o momento de trazer donativos ou o dízimo para as necessidades da comunidade, enquanto a assembleia canta:)

R. Cristo é o Dom do Pai que se entregou por nós. Aleluia, aleluia! Bendito seja o nosso Deus!

1. Dai graças a Deus, pois Ele é bom; eterno por nós é seu amor.

2. Coragem e força Ele nos dá, fazendo-se nosso Salvador.

3. Eu não morrerei, mas viverei, e, assim, louvarei o meu Senhor.

(L. e M.: Ir. Miria T. Kolling)

AÇÃO DE GRAÇAS



20. LOUVOR

(O Ministro motiva a comunidade a expressar os seus louvores e, depois, segue:)

M. Irmãs e irmãos, exultemos de alegria em ação de graças neste santo Domingo da Páscoa de nosso Senhor Jesus Cristo, o Vencedor da morte.

(Resposta cantada ou rezada)

R. Nós vos damos muitas graças, vos louvamos, ó Senhor!

M. Aleluia. Bendito sois, Deus do Universo, pela Ressurreição de vosso Filho, o qual, descendo à mansão dos mortos, resgatou a humanidade inteira, que estava sob o jugo da morte e da escuridão.

R. Nós vos damos muitas graças, vos louvamos, ó Senhor!

M. Aleluia. Bendito sois, Deus da vida, pelo maravilhoso anúncio da Boa-Nova que as mulheres levaram à Igreja reunida, pois o seu Senhor não estava no túmulo e a vida ressurgira.

R. Nós vos damos muitas graças, vos louvamos, ó Senhor!

M. Aleluia. Bendito sois, Deus da esperança, que, do meio das trevas e da tristeza, levantastes o vosso Filho amado e fizestes esta noite resplandecer como o dia.

R. Nós vos damos muitas graças, vos louvamos, ó Senhor!

M. Derramai sobre nossa comunidade o vosso Espírito Santo. Que tenhamos os olhos e os corações abertos para reconhecer a presença viva de Jesus entre nós e que sejamos transformados pela sua Páscoa.

R. Nós vos damos muitas graças, vos louvamos, ó Senhor!

M. Todo esse louvor chegue a vós, ó Deus das maravilhas, em nome de Jesus, o Ressuscitado, por quem vos damos graças e bendizemos com toda a sinceridade de nosso coração. Recebei este louvor, Senhor; com Ele, o Sol do Oriente, que vive e reina na unidade do Espírito Santo.

R. Amém.

RITO SEM COMUNHÃO EUCARÍSTICA

21. ORAÇÃO DO SENHOR

M. Obedientes à palavra do Salvador e formados por seu divino ensinamento, ousamos dizer:

R. Pai nosso...

22. SAUDAÇÃO DA PAZ

(Pode ser realizada também em momentos diferenciados – Doc. 108, n. 95)

M. A paz do Senhor esteja sempre convosco.

R. O amor de Cristo nos uniu.

M. No Espírito de Cristo ressuscitado, saudai-vos com um sinal de paz.

(Todos se cumprimentam, conforme o costume local, sem canto)

23. ORAÇÃO

M. Oremos. (silêncio) Deus de bondade, que renovastes vossa Igreja pelos mistérios pascaís, concedei-nos vossa constante proteção e conduzi-nos à glória da ressurreição. Por Cristo, nosso Senhor.

R. Amém.

RITO COM COMUNHÃO EUCARÍSTICA

24. ORAÇÃO DO SENHOR

(Estando todos de pé, em silêncio, busca-se a âmbula com o Pão Consagrado, coloca-se sobre o altar)

M. Obedientes à palavra do Salvador e formados por seu divino ensinamento, ousamos dizer:

R. Pai nosso...

25. SAUDAÇÃO DA PAZ

(Pode ser realizada também em momentos diferenciados – Doc. 108, n. 95)

M. A paz do Senhor esteja sempre convosco.

R. O amor de Cristo nos uniu.

M. No Espírito de Cristo ressuscitado, saudai-vos com um sinal de paz.

(Todos se cumprimentam, conforme o costume local, sem canto)

26. COMUNHÃO

M. Provai e vede como o Senhor é bom; feliz de quem nele encontra seu refúgio.

(Mostrando e elevando o Pão consagrado:)

M. Eis o Cordeiro de Deus, que tira o pecado do mundo.

R. Senhor, eu não sou digno(a) de que entreis em minha morada, mas disse uma palavra e serei salvo(a).

27. CANTO DE COMUNHÃO

R. Cristo, nossa Páscoa, foi imolado, aleluia! Glória a Cristo, Rei, ressuscitado, aleluia!

1. Páscoa sagrada, ó festa de luz! Precisas despertar: Cristo vai te iluminar!

2. Páscoa sagrada, ó festa universal! No mundo renovado, é Jesus glorificado!

3. Páscoa sagrada, vitória sem igual! A Cruz foi exaltada, foi a morte derrotada!

4. Páscoa sagrada, ó noite batismal! De tuas águas puras nascem novas criaturas!

5. Páscoa sagrada, Banquete do Senhor! Feliz a quem é dado ser às núpcias convidado!

6. Páscoa sagrada, cantemos ao Senhor! Vivamos a alegria, conquistada em meio à dor!

(L.: M. H. Tolgo | M.: Ivaldo Roque)

(Momento de silêncio)

28. ORAÇÃO

M. Oremos. (silêncio) Deus de bondade, que renovastes vossa Igreja pelos mistérios pascais, concedei-nos vossa constante proteção e conduzi-nos à glória da ressurreição. Por Cristo, nosso Senhor.

R. Amém.

RITOS FINAIS

29. BREVES AVISOS (caso necessário)

30. BÊNÇÃO FINAL

M. Deus todo-poderoso nos abençoe nesta solenidade pascal e nos proteja contra todo pecado.

R. Amém.

M. Aquele que nos renova para a vida eterna, pela ressurreição do seu Filho, nos enriqueça com o dom da imortalidade.

R. Amém.

Leituras da Semana (Semana da Oitava da Páscoa)

Seg.: At 2,14-22-32; Sl 15(16),1-2a.5.7-8.9-10.11 (R. 1); Mt 28,8-15

Ter.: At 2,36-41; Sl 32(33),4-5.18-19.20.22 (R. 5b); Jo 20,11-18

Qua.: At 3,1-10; Sl 104(105),1-2.3-4.6-7.8-9 (R. 3b); Lc 24,13-35

Qui.: At 3,11-26; Sl 8,2a.5.6-7.8-9 (R. 2ab); Lc 24,35-48

Direção-Geral: Mons. Jamil Alves de Souza
Organização: Frei Telles Ramon, O. de M.
Edição: João Vitor G. Moura e Gabriel da Cruz
Revisão: Vinicius Caetano e Sarah Rodrigues

Imagens: Antonio Batista Jr.
Projeto gráfico e diagramação:
Henrique Billygran Santos de Jesus
Impressão: Foxy Editora Gráfica

M. E nós que, transcorridos os dias da paixão do Senhor, celebramos com júbilo a festa da Páscoa, possamos chegar, pela graça de Deus, com o coração exultante, à festa das alegrias eternas.

R. Amém.

M. Que o Senhor nos abençoe e nos guarde, em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

R. Amém.

M. Vamos em paz e o Senhor nos acompanhe, aleluia, aleluia.

R. Graças a Deus, aleluia, aleluia.

SAUDAÇÃO À MÃE DO SENHOR

M. Exultando de alegria pascal, saudemos a Mãe do Senhor, a mulher da Ressurreição:

R. Alegra-te, Maria. Aleluia, aleluia. Maria da alegria. Aleluia, aleluia. Dentro de ti carregaste Jesus. Aleluia, aleluia. Ressuscitou como disse, Maria. Aleluia, aleluia. Intercede por nós junto de Deus. Aleluia, aleluia.

(M.: Ir. Agostinha Vieira)

SUGESTÕES PARA A EQUIPE DE CELEBRAÇÃO

1. O Círio Pascal, colocado junto do ambão ou perto do altar, permaneça aceso ao menos em todas as celebrações litúrgicas mais solenes deste tempo, tanto nas Celebrações da Palavra como nas laudes e vésperas, até o Domingo de Pentecostes. (*Paschalis Sollemnitatis* – Edições CNBB)

2. É muito oportuno que as crianças da Catequese recebam sua primeira Comunhão nestes domingos pascais. (*Paschalis Sollemnitatis* – Edições CNBB)

3. Para ter acesso às cifras e aos áudios dos cantos, aponte a câmera do seu celular para o QR Code ao lado ou acesse: edicoescnbb.info/blog.



A CNBB DESEJA
A TODOS UMA

Feliz Páscoa!

Sex.: At 4,1-12; Sl 117(118),1-2.4.22-24.25-27a (R. 22); Jo 21,1-14
Sáb.: At 4,13-21; Sl 117(118),1.14-15.16ab-18.19-21 (R. 21a); Mc 16,9-15
Dom.: 2º Domingo da Páscoa — At 2,42-47; Sl 117(118),2-4.13-15.22-24 (R. 1);
1Pd 1,3-9; Jo 20,19-31

Edições CNBB
SAAN, Quadra 3, Lotes 590/600
CEP: 70.632-350 - Zona Industrial - Brasília-DF
Telefones: (61) 2193 3019/assinaturas@edicoescnbb.com.br